

Agência estadual de fomento à ciência, tecnologia e inovação é referência

Sex 24 dezembro

Em 2021, a [Fapemig](#) comemorou 35 anos de atividades com cinco novas chamadas para financiamento de pesquisas, totalizando um investimento de R\$40 milhões. O presidente da instituição, Paulo Beirão, destacou o progresso da agência estadual de fomento à ciência. “Em 1986, ano em que a Fapemig efetivamente começou a funcionar, Minas publicou cerca de 200 artigos. No ano passado, publicamos 60 vezes mais artigos em periódicos indexados. Qual atividade no país cresceu tanto? Não há. Isso é extraordinário, mesmo com as dificuldades”.

O ano ainda contou com a nomeação do novo diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Gomes Speziali. O núcleo coordena e formula atividades de fomento, concessão de bolsas de ensino e pesquisa, gestão da propriedade intelectual e apoio e incentivo à pesquisa e à inovação científica e tecnológica.

Retomada

Respeitando as orientações dos órgãos de saúde sobre prevenção à covid-19, a Fundação manteve o regime de trabalho remoto ao longo do primeiro semestre de 2021 e, em agosto, iniciou a retomada gradual das atividades presenciais, após deliberação do Comitê Extraordinário Covid-19 do Estado de Minas Gerais, que colocou a região Central de Minas na Onda Verde do Plano Minas Consciente. As entregas e os resultados não foram impactados pelo teletrabalho.

As Câmaras de Avaliação de Projetos analisaram 2.171 propostas submetidas a chamadas diversas e 35 solicitações de alteração em processos. Além disso, avaliaram a prestação de contas científica de 1.041 projetos concluídos.

Destaca-se que, em 2021, a Fundação retomou programas importantes, que haviam sido interrompidos. Um exemplo é a chamada Universal, destinada a financiar projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Ela esteve suspensa entre 2019 e 2020, mas foi lançada em março com uma previsão inicial de investimento de R\$18 milhões. Em setembro, foi anunciado o aumento desse valor, que passou para R\$36 milhões, possibilitando o financiamento de mais de 800 projetos de pesquisa.

Em maio de 2021, a agência lançou a Chamada 02/2021: Seleção Pública de Adesão ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC, visando retomar a concessão de bolsas de iniciação científica. Em outra boa notícia, no mês de outubro, foi estabelecido o reajuste de 25% no valor das bolsas de formação Fapemig. Depois de quase oito anos sem alteração nos valores, as bolsas passam a valer: iniciação científica (R\$500), mestrado (R\$1.875), doutorado (R\$2.750) e bolsas de pós-doutorado (R\$5.125).

Perspectivas

Em agosto de 2021, a instituição publicou o Planejamento Estratégico, documento que orientará as práticas no período compreendido entre 2021 a 2025. O plano estratégico possibilita a alocação eficaz e transparente dos recursos financeiros, materiais e humanos, além de permitir correções de decisões, fortalecer uma cultura voltada para o próprio planejamento e aprofundar pontos positivos e negativos da Instituição. A Fundação trabalha com essa ferramenta desde 2007, o que auxilia na criação de indicadores e métricas para monitorar os objetivos definidos e pactuados com todos os colaboradores.

Além disso, vale destacar o avanço no desenvolvimento do Sistema Evando Mirra, plataforma de gestão de projetos desenvolvida pela Fapemig.

O nome é uma homenagem ao pesquisador mineiro que ocupou diversos cargos de liderança. Durante o ano, foram articulados diálogos com os parceiros para o alinhamento das principais demandas do projeto. Em fevereiro de 2021, foi assinado um contrato com a Prodemge, a fim de montar uma equipe responsável pelo desenvolvimento das próximas etapas.

Para 2022, existe expectativa de que a Fapemig receba seu orçamento integral, correspondente a 1% da receita do Estado. Isso permitirá a expansão do apoio a projetos e a programas, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável de Minas e o bem-estar da população.